

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: OS QUESITOS DE IDENTIFICAÇÃO E A SEGURANÇA DO PACIENTE NA PEDIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Andressa Pedroza Pereira da Silva
Mikaelle Ysis da Silva
Gláucia de Souza Abreu

Autores: Hermênnia Ferreira da Silva
Gdeane Constantino de Almeida
Verusa Fernandes Duarte
Tereza Lourença Matias de Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A segurança do paciente pediátrico merece destaque por abranger uma população de alto risco, mediante características físicas e morfológicas próprias da idade, o que pode acrescer as ocasiões de sofrerem algum evento adverso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do monitoramento dos quesitos de identificação do paciente em uma unidade pediátrica de um hospital público. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência vivenciado por profissionais da enfermagem que atuam no monitoramento dos indicadores de segurança do paciente. O período de vivência compreendeu os meses de janeiro a julho de 2022. O local de vivência foi uma unidade pediátrica de um hospital público no alto sertão paraibano. **RESULTADOS:** Os pacientes foram observados e monitorados quanto ao preenchimento correto de dois quesitos de identificação do paciente, a saber: fixação da placa de identificação no leito e uso da pulseira de identificação. Quanto à placa de identificação, foi observado se a mesma contemplava: nome completo do paciente, nome da mãe, número do prontuário, data da admissão, registro de alergias, risco de queda, risco de flebite e risco de lesão por pressão. Observou-se também se as pulseiras utilizadas estavam com os dados corretos, sendo estes: nome completo, data de nascimento ou número do prontuário. Após a etapa de observação, realizada com o auxílio de um formulário da Microsoft, os dados foram tratados e posteriormente monitorados de modo que seus resultados podem auxiliar em planejamento de ajustes, conforme meta de alcance do indicador. Cabe destacar os principais desafios e fragilidades na utilização dos dispositivos relatados nesse estudo. Quanto à pulseira de identificação, observou-se o curto tempo de permanência em decorrência do perfil do paciente pediátrico, pois muitos não apresentaram boa tolerância no uso do dispositivo, mas também foi observado que alguns pacientes não estavam utilizando a pulseira por não ter sido colocada pela equipe de profissionais que acolheu o paciente. Constatou-se algumas fragilidades quanto às placas de identificação no que diz respeito ao seu preenchimento, sendo encontrados alguns erros de escrita na descrição do nome e na data de internação, como também na identificação dos riscos e nos registros de alergias. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se a relevância na observação, análise e monitoramento de dados que dizem respeito à segurança do paciente, pois estes podem otimizar a cultura de segurança do paciente nos serviços de saúde.